

## Plan Overview

---

*A Data Management Plan created using DMPTool*

**Title:** A negação por meio de "não" e suas variantes no português brasileiro: uma abordagem discursivo-funcional

**Creator:** Gabriel Henrique Galvão Passetti

**Affiliation:** São Paulo State University (unesp.br)

**Principal Investigator:** Gabriel Henrique Galvão Passetti

**Data Manager:** Gabriel Henrique Galvão Passetti

**Project Administrator:** Erotilde Goreti Pezatti

**Funder:** São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

**Funding opportunity number:** 58562

**Template:** Digital Curation Centre

### **Project abstract:**

Este projeto de pesquisa pretende investigar as propriedades pragmáticas, semânticas, morfossintáticas e fonológicas da partícula negação "não" do português brasileiro sob a perspectiva da Gramática Discursivo-Funcional (doravante GDF). A GDF é um modelo teórico que leva em conta a natureza situada da comunicação linguística, isto é, ela prevê a inter-relação entre linguagem e contexto. Seu modelo apresenta uma arquitetura modular com organização descendente (top down), ou seja, do discurso para a forma das expressões linguísticas, de modo que a Pragmática governa a Semântica, ambas governam a Morfossintaxe, e a Pragmática, a Semântica e a Morfossintaxe governam a Fonologia. A hipótese deste estudo é a de que, em recorte sincrônico da língua, "não" ([nP-]) e suas variantes fonéticas "num", "nu" e "n" ([n], [n], [n], respectivamente) desempenham diferentes funções na interação verbal, podendo ser considerados, portanto, signos linguísticos distintos, ainda que, diacronicamente, surjam de uma mesma forma. Para tanto, são utilizados materiais obtidos do corpus do NURC, que traz amostragens da língua portuguesa brasileira, na modalidade oral, de falantes de diferentes capitais do Brasil (Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo). O objetivo principal deste projeto é investigar as ocorrências de "não", correlacionando seus aspectos funcionais aos formais sob a ótica da GDF. Em outras palavras, este trabalho busca identificar, descrever e analisar as propriedades morfossintáticas e fonológicas que mapeiam objetivos comunicativos distintos do Falante; são buscadas, para essas propriedades formais, por sua vez, distinções de ordem retórica, pragmática e semântica, correlacionando-as, de acordo com o modelo hierárquico da GDF, às de ordem morfossintática e fonológica.

**Start date:** 03-01-2021

**End date:** 02-28-2026

**Last modified:** 01-23-2024

**Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

## **A negação por meio de "não" e suas variantes no português brasileiro: uma abordagem discursivo-funcional**

Os dados coletados serão arquivos de áudio no formato .wav, que melhor preserva as características acústicas a serem analisadas com o auxílio do Praat®. Ao todo, serão coletados 500 áudios de, no máximo, 15 segundos cada.

Como universo de análise, são utilizadas ocorrências obtidas do cópulus do Projeto Norma Urbana Linguística Urbana Culpa (NURC), mais especificamente dos inquéritos de diálogo entre dois informantes (D2), em que a interferência do pesquisador é mínima (apenas propõe um tema de conversação), aproximando-se, pois, da fala espontânea. No total, são 20 inquéritos que correspondem a amostras de fala formal de interlocutores com idade entre 33 e 55 anos, com nível superior, residentes nas cidades de Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo (quatro inquéritos para cada capital). Em cada inquérito, são colhidas as primeiras 25 ocorrências de não, totalizando 500 dados para análise.

Os dados serão obtidos do cópulus do Projeto Norma Urbana Linguística Urbana Culpa (NURC), mais especificamente dos inquéritos de diálogo entre dois informantes (D2), em que a interferência do pesquisador é mínima (apenas propõe um tema de conversação), aproximando-se, pois, da fala espontânea. No total, são 20 inquéritos que correspondem a amostras de fala formal de interlocutores com idade entre 33 e 55 anos, com nível superior, residentes nas cidades de Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo (quatro inquéritos para cada capital). Em cada inquérito, serão colhidas as primeiras 25 ocorrências de não, totalizando 500 dados para análise.

Cada dado será etiquetado com informações de identificação, como, por exemplo, sexo do falante e sua cidade. Somados a identificação de cada dado, os metadados informarão os resultados da análise, de acordo com o modelo teórico da Gramática Discursivo-Funcional, no que diz respeito às suas propriedades pragmáticas, semânticas, morfossintáticas e fonológicas. Em complemento, as características fonético-acústicas de cada dado, como, por exemplo, F0, serão fornecidas. Todas essas informações serão dispostas em arquivo formato .xls, utilizando-se das ferramentas contidas na Aba Dados do Excel®.

O cópulus do NURC já foi aprovado por comitê ético. Os dados que dele serão obtidos, portanto, também se adequam às questões éticas.

O conjunto de dados e metadados a ser obtido será de livre acesso e compartilhamento irrestrito com a comunidade acadêmica, pois reprodutibilidade e replicabilidade são princípios centrais, uma vez que os estudos empíricos devem ser reproduzíveis, no sentido de que seus dados devem ser disponibilizados para que outros pesquisadores conduzam o mesmo estudo e obtenham os mesmos resultados, e, para que os resultados empíricos forneçam uma base sólida para a teorização científica, eles também devem ser replicáveis, permitindo que a maioria das tentativas de reproduzir o estudo, de acordo com outras perspectivas teóricas, produzam resultados similares aos apresentados no estudo original.

O armazenamento será feito em nuvem, em domínio da Unesp (sem custo), por meio do e-mail institucional do Beneficiário. O upload dos dados e metadados será feito logo após cada acréscimo ou edição ou, se possível, por meio de sincronizador automático, o que permitirá a recuperação das informações em caso de incidentes.

Pelo fato de os dados não serem confidenciais, em nenhuma fase da pesquisa, qualquer indivíduo poderá acessá-los, sem, no entanto, poder modificador (serão abertos apenas para leitura e download). Apenas a Responsável poderá realizar modificações por meio de sua conta de e-mail institucional.

Question not answered.

Question not answered.

O link de acesso para os dados e metadados disponíveis na nuvem será fornecido no texto final da Tese de Doutorado.

Question not answered.

Question not answered.

Question not answered.

---